Agentes e supervisores de endemias recebem treinamento de atualização para combate ao Aedes aegypti

Date : 20-07-2021

Teve início nesta terça-feira (20), no Auditório do Cemae, o treinamento de atualização de controle das arboviroses para agentes recém-contratados e supervisores de endemias do município, promovido pelo Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste (NRS) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com o coordenador de Endemias do município, Eliezer Almeida, um dos objetivos do treinamento é implantar a integração do trabalho entre os Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que estão em campo. “Isso vai ajudar a qualificar ainda mais o trabalho que já vem sendo feito no município e, principalmente, buscar estreitar a relação entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde”, pontuou.

O curso terá duração de 80h, com 40h de atividades teóricas e 40h de prática de campo, e propõe a reciclagem dos agentes, abordando sobre os conceitos e metodologias das técnicas de controle vetorial, ciclo biológico do vetor, monitoramento, técnicas de visitas domiciliares, intervenções para interromper ciclos de reprodução e ações dos agentes de endemias em tempos de pandemia da Covid-19.

A secretária municipal de Saúde, Ramona Cerqueira, que esteve presente na mesa de abertura, reforçou que os agentes são um dos elos mais importantes da relação entre a SMS e a população. “O trabalho de promoção e prevenção em saúde vai além do combate às endemias. É o cuidado com a comunidade, o zelo em entrar em uma casa e ver que existe algo diferente que podemos avançar com a promoção da saúde no nosso município. Equipes integradas são de extrema importância para esse ciclo e o momento de capacitação é justamente para integrarmos as equipes”, destacou a secretária.

Na próxima semana, os agentes partirão para a prática de campo do treinamento, que vai tratar também sobre a substituição do larvicida em pó, utilizado atualmente pelos agentes, por um novo larvicida biológico, o Natular DT Espinosade, em forma de pastilha solúvel. O novo biolarvicida tem um menor impacto ambiental e com boa aprovação nos testes, demonstrando ser uma alternativa eficiente no controle das larvas dos mosquitos.